



ATA DE REUNIÃO CONSELHO MUNICIPAL DE DE CULTURA

Às dezoito horas e vinte minutos do dia dez de outubro de dois e dezenove, o Conselho Municipal de Cultura reuniu, em caráter ordinário, no Centro Administrativo São Sebastião, sala 235, situado à Rua Afonso Cavalcanti 455 – Cidade Nova. Iniciando o encontro o senhor Álvaro Maciel, representando a vice-presidência do Conselho, apresentou os pontos de pauta – Aprovação da Ata da reunião anterior, discussão sobre o PL 1029/2019 e a posse dos novos membros do Colegiado. Em seguida dá boas vindas ao secretário Municipal de Cultura, senhor Adolpho Konder, que regimentalmente assume a presidência do Conselho Municipal de Cultura. Em seguida, o senhor Álvaro Maciel, propõe que a ordem da pauta seja invertida iniciando pela posse dos novos membros do Conselho Municipal de Cultura e apresentação de todos aqueles que estavam presentes à reunião. Propôs também que a ata da reunião de 31 de julho de 2019 fosse encaminhada por e-mail para os membros do Conselho que deveriam fazer seus destaques e, em havendo necessidade, discuti-la no próximo encontro desse Colegiado. Proposta aprovada e apresentações feitas, o senhor Álvaro Maciel cita a importância da III Conferência Municipal de Cultura em face do diálogo aberto com os diferentes territórios, observando ampla participação popular em todas as Áreas de Planejamento desta Cidade do Rio de Janeiro, o que reforça a relevância da composição atual do Conselho Municipal de Cultura. Destaca que o conjunto de membros ali representado acompanhou três transições de gestão na Secretaria Municipal de Cultura, sempre de forma a preservar o bom diálogo e encaminhamentos atinentes às políticas culturais no município do Rio. Segue pedindo que registre em ata o legado de todos os gestores e gestoras que passaram pela Secretaria Municipal de Cultura e de suas equipes. Salaria, em seguida, a participação de Conselheiros e Conselheiras na redação do Projeto de Lei 1029/2019 – que dispõe sobre o Sistema Municipal de Cultura. Segue análise afirmando que cuidar das pessoas é também cuidar da cultura e proteger a pluralidade e que

essa percepção deve ser uma prioridade de governo. A conselheira Carla Wendling destaca o caráter democrático da III Conferência Municipal de Cultura e da composição do Conselho Municipal de Cultura. Ressalta o papel de Nilcemar Nogueira na ampliação do papel do Conselho e na construção da III Conferência Municipal de Cultura. Álvaro Maciel pede a fala e cita a relevância de Mariana Ribas na continuidade do processo iniciado com maior amplitude por Nilcemar Nogueira. O Secretário de Cultura, senhor Adolpho Konder, apresenta-se retratando a trajetória de 23 anos de vida pública e militância em movimentos sociais. Reforça o compromisso com o diálogo permanente e aberto na construção de políticas públicas, sempre com escuta atenta ante os desafios colocados e diante das angústias e dificuldades econômicas de setores como o do audiovisual. Em sequência noticia que conversou a Comissão de Cultura da Câmara Municipal da Cidade do Rio de Janeiro, assim como, com o presidente da Casa sobre o PL 1029/19. Considera que há entendimento no sentido de apresentar um texto mínimo que institucionalize as políticas públicas, que garanta o Fundo de Cultura e amplie a participação da sociedade civil através do fortalecimento do Conselho Municipal de Cultura. Dessa forma, pondera, há maior possibilidade de consenso junto as diferentes bancadas, mesmo aquelas que apresentaram emendas ao Projeto. Informa, ainda, que as emendas foram derrubadas pela Comissão de Cultura. O presidente do Conselho salienta que o Fundo Municipal de Cultura deve criar condições para ampliar a Lei de Incentivo à Cultura reconhecendo a importância de quem trabalha na ponta ter acesso aos editais e a capacitação para deles participar, atendendo assim aos pequenos produtores. Registra que será lançado um novo Edital para Pontos de Cultura, totalizando 10 milhões de reais que deverão contemplar sete Pontos e um Pontão de Cultura. A partir daí deve-se estudar o que a SMC dispõe de recursos para construir novos editais, inclusive em parceria com a Secretaria Municipal de Educação, no tocante aos animadores culturais. Comunica que o governo estadual requereu a gestão do Imperator e que a atual gestão municipal segue conversando, junto à Procuradoria, no sentido de reverter esse movimento. O senhor Adolpho Konder conclui apontando a importância dos equipamentos culturais da rede municipal de cultura e que os mesmos precisam de reformas e de mecanismos que

garantam suas gestões. Finaliza ressaltando a importância da RioFilme e cita seu presidente, também conselheiro municipal de cultura. Finaliza destacando a importância do trabalho realizado junto às rodas de samba para mudar a realidade do Rio de Janeiro ao elevar a auto estima de todos. Agradece a participação dos presentes e se dispõe a receber cada membro do Colegiado para construir uma gestão democraticamente participativa. Em prosseguimento à reunião a Conselheira Andréa Chiesorin sugere que seja encaminhado o processo de posse dos novos conselheiros e conselheiras e, em seguida, a eleição da nova vice-presidência. Realizada a posse seguiram registros e defesas das candidaturas, sendo observadas três inscrições: Mauro Barros, Rosa Perdigão e Stephanie Andreas. O conselheiro Mauro Barros afirma a importância de sua trajetória na defesa da democratização das políticas culturais, da descentralização das ações e investimentos. Reforça sua caminhada junto a AP3 e o diálogo permanente com as demais áreas de planejamento do município. Em sequência a conselheira Rosa Perdigão expressa o desejo de ser eleita vice-presidente do Conselho Municipal de Cultura para mantê-lo sempre ativo, sem engessamento e com autonomia. Propõe a instituição de Comissão Executiva que seja capaz de ampliar a voz do colegiado. Coloca-se à disposição do diálogo aberto entre todos e todas do Conselho. A Conselheira Stephanie Andreas reforça sua defesa em torno das questões dos territórios no sentido de ampliar a representatividade para garantir a voz de todas as representações que compõem o Conselho Municipal de Cultura. O conselheiro Mauro Barros anuncia a renúncia de sua candidatura em apoio à candidatura de Stephanie, salientando a relevância da representatividade do Conselho, da inversão da centralidade do eixo zona sul-zona norte. Em regime de votação, cada candidatura tem cinco votos. Fábio Lima pede a palavra para apresentar uma proposta de encaminhamento de forma que o processo de eleição tivesse continuidade em outra data, tendo em vista o empate entre as duas candidaturas postulantes. A Conselheira Andrea Chiesorin contabiliza o total de votantes e encaminha a votação. O conselheiro Álvaro Maciel solicita que, tendo em vista não haver convocação para o pleito que este seja prorrogado para uma data posterior e específica. O conselheiro Marcos Poubel apresenta questão divergente e reforça que o voto de minerva

cabe ao secretário – presidente do Conselho Municipal de Cultura. Em resposta o secretário municipal de cultura, senhor Adolpho Konder, pondera que qualquer posição naquele momento poderia ser injusta em face de assumir recentemente a cadeira e de ser aquela a primeira reunião do colegiado que realizava desde então. Afirmou ser a favor do acordo e do diálogo como forma de solução ante ao impasse colocado. A Conselheira Elizabeth Manja afirma compreender a posição do senhor secretário de cultura e submete ao pleno a proposta de que o voto seja aberto também às suplências. O conselheiro Álvaro Maciel propõe que sejam observados mais dois dias para a conclusão da eleição, considerando o direito ao voto por e-mail dos conselheiros e conselheiras que não puderam estar presentes à reunião. Stephanie celebra a importância do debate e registra a importância da representação de Álvaro Maciel como vice-presidente do Conselho Municipal de Cultura até então. Conclui sua fala sugerindo mais tempo para a conclusão daquele debate e que fosse feito de forma acordada e serena. A Conselheira Carla Wendling reforça a necessidade de ter novo vice-presidente, pois já passara do momento de realizar o pleito. Defende a candidatura da Conselheira Rosa Perdigão e que o voto seja aberto para todos os representantes presentes. Andréa Chiesorin e fala da urgência de definição, posto que o tempo de escolha era agosto e que há assuntos relevantes que demandam a ação do Conselho estruturado, a exemplo da PLOA. O Conselheiro Anderson Assis pede a palavra e anuncia que a alteração de seu voto, alterando o resultado do pleito como forma de encerrar o impasse, somando assim seis votos em favor da candidatura de Rosa Perdigão e quatro votos para a candidatura de Stephanie Andreas. O conselheiro Mauro Barros pondera que o processo é açodado e que não percebe condições de promover a tão reconhecida inversão de prioridades e centralidade presentes no debate. Elizabeth Manja responde afirmando que como mulher negra, moradora da zona oeste e agente de cultura da cidade circula em todas as regiões e conhece cada realidade, assim como Rosa Perdigão. Saúda a construção coletiva proposta pelo secretário e presidente do Conselho de Cultura e reforça a necessidade de garantir fomento para a Zona Oeste como forma de ampliar a democratização do acesso à cultura. Andrea Chiesorin dá prosseguimento ao encontro apresentando os três Grupos de

Trabalho que compõem o Conselho e indica a necessidade de construção de um quarto GT que deveria se ocupar das discussões acerca do carnaval. A Conselheira Sarah Alonso destaca a falta de transparência em determinados momentos naquele processo e saúda o resultado final do pleito. O secretário municipal de cultura, senhor Adolpho Konder, dá prosseguimento ressaltando a franqueza do diálogo estabelecido a partir daquele momento com o Conselho Municipal de Cultura, que espera que aquele processo seja superado com tranquilidade pois impasses são comuns às democracias e que a maturidade de seus agentes é determinante para que o trabalho siga de forma referenciada. Afirma compromisso com a estruturação do Conselho do ponto de vista administrativo e que compreende o tamanho do desafio de construir a gestão cultural na cidade do Rio de Janeiro. Segue solicitando ao presidente da RioFilme que mantenha a atenção dada ao Conselho de Cultura por seu antecessor. O senhor Álvaro Maciel reivindica que em 2020 seja garantida a realização da IV Conferência Municipal de Cultura. O senhor Adolpho Konder afirma acolher o encaminhamento do conselheiro Álvaro Maciel e que serão estudadas as possibilidades de realização do encontro. Sem mais inscritos, o senhor presidente do Conselho Municipal de Cultura encerra, às 20h35min, a presente reunião.